

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. São Paulo, 26 de abril de 2012

A Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010** (Em milhares de reais)

	2011	2010		2011	2010
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>812</b>	<b>4.539</b>	<b>Circulante</b>	<b>92</b>	<b>45</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>10</b>	<b>61</b>	<b>Outras obrigações</b>	<b>92</b>	<b>45</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>170</b>	<b>4.213</b>	Sociais e estatutárias	44	44
Carteira própria	170	4.213	Fiscais e previdenciárias	48	-
<b>Outros créditos</b>	<b>632</b>	<b>265</b>	Diversas	-	1
Diversos	632	265	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>410.123</b>	<b>456.297</b>
<b>Permanente</b>	<b>409.403</b>	<b>451.803</b>	Capital social	114.353	114.353
<b>Investimentos</b>	<b>409.403</b>	<b>451.803</b>	Reserva de lucros	353.481	388.046
Participação em controladas no país	409.403	451.803	(-) Ações em tesouraria	(57.711)	(46.102)
<b>Total do ativo</b>	<b>410.215</b>	<b>456.342</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>410.215</b>	<b>456.342</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010** (Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) líquido por ação)

	2011	2010
<b>Receita da intermediação financeira</b>	<b>321</b>	<b>577</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	321	577
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(13.988)</b>	<b>166.623</b>
Outras despesas administrativas	(88)	(70)
Despesas tributárias	-	(540)
Resultado de participações em controladas	(13.900)	167.456
Outras despesas operacionais	-	(223)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(13.667)</b>	<b>167.200</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>(13.667)</b>	<b>167.200</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(48)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(13.715)</b>	<b>167.200</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido por ação (R\$)</b>	<b>(0,12)</b>	<b>1,46</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010** (Em milhares de reais)

	2011	2010
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>		
<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado do exercício</b>	<b>185</b>	<b>(256)</b>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(13.715)	167.200
Ajuste ao lucro líquido:	13.900	(167.456)
Resultado de participação em coligadas e controladas	13.900	(167.456)
<b>Varição de ativos e passivos</b>	<b>3.723</b>	<b>265</b>
Redução em TVM	4.043	416
(Aumento) em outros créditos	(367)	(38)
Redução (aumento) em outras obrigações	47	(113)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>3.908</b>	<b>9</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>		
Aquisição de próprias ações	(11.609)	-
Recebimentos de dividendos de controladas	28.500	21.700
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos</b>	<b>16.891</b>	<b>21.700</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>		
Pagamento de dividendos	(20.850)	(21.700)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(20.850)</b>	<b>(21.700)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(51)</b>	<b>9</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10	61
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	61	52
	(51)	9

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010** (Em milhares de reais)

	Reserva de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2009	114.353	12.523	-	230.023	310.797
Lucro líquido do exercício	-	-	-	167.200	167.200
Destinação do resultado:					
Reserva legal	-	8.360	-	-	(8.360)
Reserva estatutária	-	-	367.163	-	(367.163)
Dividendos	-	-	-	(21.700)	(21.700)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	114.353	20.883	367.163	(46.102)	456.297
Mutações do exercício	-	8.360	367.163	(230.023)	375.523
Saldos em 31 de dezembro de 2011	114.353	20.883	367.163	(46.102)	456.297
Recompra de ações	-	-	-	(11.609)	(11.609)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(13.715)	-	(13.715)
Reserva legal	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	(20.850)	-	(20.850)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	114.353	20.883	332.598	(57.711)	410.123
Mutações do exercício	-	-	(34.565)	(11.609)	(46.174)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010** (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** A Companhia tem como objeto social, exclusivamente, a participação direta em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras:** Considerando a representatividade do investimento na controlada Banco Fator S.A. e Empresas Controladas, a Administração optou por ter as demonstrações financeiras da Companhia elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em observância às diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei 6.404/76) com as atualizações das Leis 11.638/07 e 11.941/09, associadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, e do Banco Central do Brasil. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

**3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram: **a) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: - títulos para negociação; - títulos disponíveis para venda; - títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 9%. De acordo com a Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas que optarem pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2007. **e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **f) Outros créditos:** Os saldos de outros créditos são registrados pelo seu valor original, atualizados e ajustados ao seu valor provável de realização e recuperação, quando aplicável. **g) Outras obrigações:** Os saldos de outras obrigações são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. **h) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 do Banco Central do Brasil incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

	2011	2010
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10</b>	<b>61</b>
Disponibilidades	10	61
<b>4. Títulos e valores mobiliários</b>		
Composição da carteira		
Carteira própria		
Títulos para negociação		
Certificados de depósitos bancários - CDB	170	4.213
<b>Total</b>	<b>170</b>	<b>4.213</b>

Os Certificados de Depósito Bancário (CDB) encontram-se custodiados na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP.

**5. Investimentos:**

	2011	2010
<b>Banco Fator S.A.</b>		
Quantidade de ações possuídas	4.748.300	4.748.300
Patrimônio líquido:	409.403	451.803
Prejuízo líquido do exercício:	(13.900)	167.456
Participação acionária (%)	100,00%	100,00%
Valor patrimonial do investimento no final do exercício	409.403	451.803
Resultado de equivalência patrimonial:	(13.900)	167.456

**6. Transações com partes relacionadas:** As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e estão abaixo demonstradas:

**7. Contingências:** Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Fator Holding não se encontrava envolvida em ações judiciais. **8. Impostos:** O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, com efeito no resultado do exercício foram computados como segue:

	2011	2010
<b>Resultado antes de participação nos lucros, imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(13.667)</b>	<b>167.200</b>
<b>Adições (exclusões)</b>	<b>13.900</b>	<b>(167.236)</b>
Exclusões de ganhos de participações em controladas	13.900	(167.456)
Adições permanentes	-	220
<b>Base de cálculo antes da comp. de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL</b>	<b>233</b>	<b>-</b>
(-) Compensação 30% - prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	(33)	-
<b>Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>200</b>	<b>(36)</b>
<b>Imposto e contribuição corrente</b>	<b>48</b>	<b>-</b>
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social no exercício</b>	<b>48</b>	<b>-</b>

**9. Patrimônio Líquido:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 114.353.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. O estatuto estabelece dividendos obrigatórios de 5% sobre o lucro do exercício ajustado consoante a legislação em vigor. Em ato de Assembleia Geral Extraordinária de 11 de janeiro de 2011, em 01 de junho de 2011, em 14 de julho de 2011, e em 16 de novembro de 2011 deliberou-se a distribuição de dividendos nos valores de R\$ 6.850, R\$ 5.000, R\$4.000 e R\$ 5.000, respectivamente, referentes a exercícios anteriores. O montante de ações existentes em tesouraria em 31 de dezembro de 2011 refere-se a participações readquiridas de acionistas que saíram da sociedade.

A Diretoria

Paulo Rogério B. Nunes - Contador - CRC 1SP 151043/O-7

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e acionistas da Fator Holding Financeira S.A. Examinamos as demonstrações financeiras da Fator Holding Financeira S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas

pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião,

as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator Holding Financeira S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Enfase:** A controlada Banco Fator S.A. possui registrado em seu balanço patrimonial consolidado créditos tributários de imposto de renda e contribuição social que em 31 de dezembro de 2011 eram de R\$ 37.022 mil. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros.

São Paulo, 26 de abril de 2012

**ERNST & YOUNG TERCO**

Quality In Everything We Do

**Ernst & Young Terco**

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

**Eduardo Braga Perdigão**

Contador CRC 1CE013803/O-8 "S" - SP